Artigo

LUIZ GONZAGA CORTEZ, jornalista
(cortez.melo02@supercabo.com.br)

Jornal de Hoje, 07.02.2014

A Coluna do General Miguel Costa/Prestes em São Miguel/RN (VI)

Um revoltoso amundiçado
Pilheriou com uma moça
E foi fuzilado pelos soldados.

Os relatos de autoria de José Guedes do Rego não registram atos de heroísmos e de bravura ímpares nas refregas dos revoltosos do Exército com os homens arrebanhados em São Miguel , em fevereiro de 1926. As informações deixadas por José Guedes, publicadas no Jornal de Hoje, estão aspeadas. Por isso, onde se lê heroísmo e chefete, são de autoria deste pesquisador, e não se Zé Guedes, o empregado de Manoel Vieira que, décadas depois dos eventos de 1926, deixou um documento histórico de grande importância. E botem importância nele, pois contém revelações inéditas e incontestáveis sobre os acontecimentos na zona oeste potiguar, onde não houve nenhum combate entre forças militares importantes e jagunços e moradores da região. Pequenos tiroteios e pronto. Trocas de tiros de alguns minutos entre soldados da Vanguarda da Coluna e jagunços. Combates? Duvido.

O fato de Prestes ter chamado de mundiça os "revoltosos" que engordaram as forças da Coluna quando passaram pelo Maranhão e Piauí,nos seus movimentos por adesões ao Exército Brasileiro rebelde, não caracteriza uma afirmação preconceituosa de Luis Carlos Prestes, Chefe do Estado Maior da Coluna, na minha modesta opinião. Por conta de elementos indisciplinados e imorais, se praticaram muitos excessos, apesar das normas disciplinadoras do Exército.

No tiroteio de Riacho Fundo, onde a Polícia do Rio Grande do Norte, comandada pelo tenente Joventino, matou um garoto, a chacina não foi ampliada por causa de uma mulher cavaleira da Coluna. Zenaide Almeida Costa, no seu relato sobre os revoltosos, na página 29 do seu livro "A vida em clave de dó", conta que os rebeldes já tinha se retirado, após a polícia esfacelar o cabeça do "rapazinho de 15 anos", na casa do seu tio Cassimiro, uma mulher não nominada, deu o alarme que provocou a fuga dos soldados-policiais. Como?

"Lá de cima da ladeira uma mulher, revoltosa também, vestida com a mesma farda, atirando e cavalgando tão bem quanto os "gafanhotos", ouviu os tiros em casa de Tio Cassimiro. Gritou para os companheiros:"Bateram na Coluna!" Com precisão , a mulher apertou o gatilho de sua arma - descrita como sendo uma espécie de fuzil, cuja bala é uma pequena granada que explode quando atinge o alvo ou quando termina o seu curso, à qual chamavam de "curupaché" - em direção ao baixio de cana, atrás da parede do açude, espraiado em frente à casa. O tiro explodiu com estardalhaço apavorando a polícia, que abandonou o local deixando o rastro de sangue e miolos, o corpo desmantelado do pobre Otávio estendido no chão".

Ela conta outro episódio provocado por um "mundiçado" da Coluna. Está na página 30. O fato ocorreu num sítio onde o proprietário deu comida e abrigo aos revoltosos, mas um soldado apelou para a ignorância, isto é, era da mundiça. "Um soldado soltou uma piada pesada à filha do dono da casa. Os outros reclamaram, mandaram o pai dar queixa ao comandante. O pai não deu, eles deram.O comandante levou o atrevido amarrado para a frente da casa, formou o batalhão, mandou fuzilar e jogar o corpo dentro das carrapateiras. O desgraçado ficou lá agonizando. Saindo os soldados, o proprietário foi ao local, encontrou-o vivo, trouxe para dentro de casa. Conservou-lhe a vida, curando-lhe as feridas, tratando com carinho e abnegação, expondo sem constrangimento o sentimento de bom samaritano que faz morada no coração de todo nordestino". Pois é, o caro leitor já leu algum relato de fuzilamento em 1926, em São Miguel/RN, durante a passagem da Coluna Prestes? Acho que não. Mas Zenaide Almeida Costa escreveu sobre esse episódio que não consta da versão oficial nem de nenhum livro de autor potiguar.

José Guedes do Rego será homenageado ano através de um livro que a sua filha Josetina Guedes do Rego escreveu e tenciona lançar em 2014.

paralisação deste ano

CIDADE 10

> POLÊMICA

Médicos cubanos podem reivindicar direitos trabalhistas ao governo brasileiro

CIDADE 6

Heracles Dantas



foi reforçada em reunião na sede da Procuradoria-Geral de Justiça

Divulgação



> COPA EM NATAL

Operadora da Fifa concentra 100% das reservas para os dias de jogos

ECONOMIA 7

> ESTREIA

Globo vence Copa FNF e já garante